CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Mundial de Ginástica Artística

Arthur Nory sofreu um acidente durante as eliminatórias masculinas do Campeonato Mundial de Ginástica Artística, ontem, e precisou deixar a competição. O brasileiro caiu durante a apresentação na barra fixa, bateu o rosto no aparelho e sofreu um corte entre as sobrancelhas. Ele recebeu atendimento médico no ginásio, levou quatro pontos e foi impedido de voltar aos aparelhos. Sem Nory, o Brasil perdeu a possibilidade de descartar uma nota no solo e outra no salto.

ESPORTE PARALÍMPICO

Heróis da inclusão

Com personagens inspirados na diversidade brasileira, CPB aposta em animação, redes sociais e experiências esportivas para aproximar crianças com e sem deficiência e tornar a inclusão parte natural da convivência

DANILO QUEIROZ
MEL KAROLINE*
RAFAEL LINS*

Alessandra Cabral/CPB

Atletas interagem com os Paramigos Imparáveis durante evento do dia das crianças realizado no CT Paralímpico: ação para conscientizar

Um lobo-guará do Cerrado, uma onça-pintada do Pantanal, uma capivara "vaidosa", um morcego cego da Caatinga e personagens humanos com diferentes características dividem aventuras, enfrentam vilões e ajudam a proteger o planeta. O sexteto poderia estar apenas nas páginas de uma história em quadrinhos, mas os Paramigos Imparáveis têm uma missão fora da ficção: mostrar às crianças, desde cedo, um mundo no qual a deficiência não determina até onde alguém pode chegar. A iniciativa do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) ganha novos capítulos com a expansão da presença digital e a previsão de uma segunda temporada da websérie animada para o primeiro semestre de 2027. A estratégia busca aproximar os personagens do público jovem e transformar a inclusão em assunto cotidiano, tratado com a naturalidade de uma brincadeira entre amigos.

A aposta se aprofunda em um momento de afirmação do esporte paralímpico. Nos Jogos de Paris-2024, o país alcançou o melhor resultado da história, com a quinta colocação no quadro de medalhas: 89 pódios, sendo 25 ouros, 26 pratas e 38 bronzes. Enquanto atletas brasileiros conquistam espaço nas principais competições internacionais, o CPB trabalha para ampliar o alcance da mensagem para além das arenas. No embalo do mês das crianças, a ideia é apresentar às novas gerações pessoas com deficiência em diferentes situações, inclusive como protagonistas de aventuras, sem limitar as histórias à condição física ou sensorial.

"A ideia do projeto dos Paramigos Imparáveis é para que nós possamos aumentar a conscientização da população em relação à inclusão das pessoas com deficiência na sociedade de tal forma que a deficiência seja normalizada", explicou Daniel Brito, diretor de marketing do CPB, ao **Correio**. A proposta parte de um princípio simples: a convivência pode começar antes mesmo de a criança compreender todos os conceitos envolvidos na inclusão. Ao acompanhar personagens com e sem deficiência dividindo desafios, aprendendo uns com os outros e trabalhando em equipe, o público encontra referências de amizade e igualdade de oportunidades sem precisar transformar cada episódio em uma aula formal.

"Se bem observar o desenho animado, tem personagens com e sem deficiência, porque o que a gente quer é que as pessoas com e sem deficiência possam conviver com a igualdade de oportunidades", completou Brito. Na série, os protagonistas assumem o papel de heróis e enfrentam ameaças ligadas à ganância e à destruição ambiental. A aventura aproxima a mensagem de temas conhecidos pelas crianças, como a preservação dos biomas brasileiros, e abre espaço para a diversidade aparecer como parte do grupo, não como motivo de afastamento. Na próxima temporada da animação, há previsão de maior vínculo com o esporte.

A primeira sequência contou com 26 episódios e foi exibida pelo canal Gloob. Atualmente, a produção está na TV Cultura. No YouTube, o conteúdo alcança cerca de 230 mil visualizações. A continuação prevista para 2027 deve aprofundar o esporte nas histórias, sem abandonar questões contemporâneas já abordadas. Antes mesmo da estreia da primeira leva, o projeto reuniu alunos das escolinhas do CPB e familiares para uma exibição, aproximando a produção de quem poderia se reconhecer nos personagens.

A próxima etapa é fazer os Paramigos circularem também pelas redes sociais. Na sexta-feira, o CPB lançou, oficialmente, o perfil dos personagens no Instagram, plataforma escolhida para encurtar a distância com os jovens e ampliar as possibilidades de interação. "O que estamos pensando é que com o Instagram vamos encurtar essa distância entre os seguidores e o nosso produto", detalhou o diretor de marketing. A mudança amplia a estratégia para além dos episódios: os personagens poderão fazer parte de um contato mais frequente com o público, acompanhando a rotina digital de crianças e adolescentes.

Escaneie o QR Code e acesse o Instragram lançado para o projeto do CPB

A mensagem também saiu da tela e ocupou o Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo. Na programação especial pelo Dia das Crianças, realizada também na sexta-feira, cerca de 300 participantes (entre alunos da Escola Paralímpica de Esportes e filhos de colaboradores do CPB) compartilharam brincadeiras, oficinas e experiências esportivas. Os Paramigos dividiram o espaço com atletas paralímpicos, em uma celebração marcada por música, cores e atividades para crianças com e sem deficiência. Basquete em cadeira de rodas, atletismo, pintura, oficinas de slime, brinquedos infláveis e até um show científico fizeram parte da programação.

"Reunir crianças com e sem deficiência em uma festa como essa é um espetáculo. Promovemos a inclusão desde cedo e criamos um ambiente no qual todas têm as mesmas oportunidades de brincar e se divertir juntas. Fico muito feliz com essa iniciativa", afirmou José Antônio Freire, presidente do CPB. O encontro permitiu o experimento da inclusão na prática: em vez de apenas ouvir falar sobre diferenças, as crianças puderam brincar juntas, conhecer modalidades paralímpicas e conversar com atletas capazes de transformaram o esporte em parte importante da vida.

Entre os participantes estava Victor Tavares, medalhista de bronze no badminton dos Jogos de Paris-2024; e a mesatenista Jennyfer Parinos, medalhista por equipes no Rio-2016 e em Tóquio-2020. Os personagens, entretanto, continuam sendo parte importante da experiência. Geeky, que usa cadeira de rodas; Turi, menina da região dos Pampas; Nina, onça-pintada do Pantanal; Guará, lobo-guará do Cerrado; Narciso, capivara do Pantanal; e Zoom, morcego cego da Caatinga, ajudam a aproximar a diversidade das referências infantis.

Criados a partir de uma ideia do ex-presidente do CPB e atleta Michael Conrado, em 2021, os Paramigos Imparáveis levaram três anos até chegar à televisão. Agora, com novas histórias, presença digital e atividades presenciais, o projeto tenta ampliar o alcance de uma mensagem independente de medalhas e de grandes palcos para produzir efeitos. A ambição é fazer a inclusão deixar de ser uma pauta distante e passar a integrar a maneira como as crianças enxergam o mundo e, principalmente, umas às outras.

***Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Cinco perguntas | *DANIEL BRITO, diretor de Comunicação e Marketing do CPB*

Como define o projeto dos Paramigos Imparáveis?

A ideia do projeto é aumentar a conscientização da população em relação à inclusão das pessoas com deficiência na sociedade, de tal forma que seja normalizada. A ideia não é vender produto, mas aumentar a conscientização da população e normalizar, especialmente para o público infantil, a presença de pessoas com deficiência na sociedade. É um personagem, não um super-herói, mas ela vai vê-lo como um herói e entender que uma pessoa com deficiência também pode fazer tudo aquilo que uma pessoa sem deficiência é capaz de fazer, desde que seja respeitado o ponto de partida.

E o tema de conscientizar sobre o meio ambiente continua muito atual...

A intenção dos Paramigos é exatamente essa: unir pautas. Na próxima temporada, eles vão continuar falando da questão global e ambiental, mas começaremos a inserir a parte esportiva. Haverá mais conteúdo esportivo na segunda temporada para chegarmos a 2028, ano dos Jogos Paralímpicos de Los Angeles, já pensando em ter os Paramigos como nossos mascotes.

No processo de criação, como vocês fizeram para evitar estereótipos?

Temos vários projetos com crianças com deficiência. A primeira coisa que fizemos foi mostrar o desenho para elas e as famílias para termos o primeiro impacto e saber se fazia sentido. Elas se identificaram e, com raríssimas exceções, algumas coisinhas foram modificadas. Tudo foi pautado pela experiência que o CPB tem no tratamento com as pessoas com deficiência ao longo do nosso trabalho esportivo e também, obviamente, de base, além das respostas dessa primeira audiência.

O que mudou no engajamento do CPB depois da criação dos mascotes?

A gente entende que eles ainda não têm um impacto direto neste momento. O Instagram vem para isso. Hoje, nosso canal do YouTube tem 10 mil inscritos, um número baixo. O que estamos pensando é que vamos encurtar essa distância entre os seguidores e o nosso produto.

Qual a importância dessa criação tanto para o marketing quanto para a área social?

O que estamos propondo aqui é que as pessoas com deficiência sejam inseridas na sociedade, desde que, obviamente, seja respeitado o ponto de partida e haja igualdade de condições. Isso mostra que o esporte paralímpico é um tema transversal: vai falar de resultados e de inclusão de pessoas com deficiência. O esporte tem uma carga social imensa, maspara pessoas com deficiência traz muito mais, porque promove a inclusão de quem, por muito tempo, considerou que não havia esse tipo de oportunidade. Para o marketing, a importância é reforçar a missão do Comitê: incluir a pessoa com deficiência na sociedade.

Conheça os Paramigos Imparáveis

Geeky
Vindo do Pampa, é o estrategista do time e se locomove em cadeira de rodas. É o cérebro da equipe, sempre encontra a melhor maneira de superar desafios.

Turi
Também do bioma dos Pampas, maneja um arco e flecha e tem a coragem (às vezes, confundida com impulsividade) como trunfo para proteger os amigos.

Nina
Uma onça pintada do pantanal com uma protese no braço direito, que lhe confere super força e serve como um "cinto de utilidades".

Narciso
Criado com Nina, no Pantanal, é uma capivara descrita como "vaidosa", que sempre age por conta própria. No grupo, reflete a possibilidade de mudança e crescimento.

Guará
O lobo-guará é o representante do Cerrado na história. O personagem encontra nas próteses intercambiáveis um novo jeito de correr na terra, na água e até no ar.

Zoom
O personagem é um morcego cego da Caatinga com sentidos aguçados. Sempre distraído e brincalhão, enxerga o mundo de um jeito único.